



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade E Morbidade De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); MARIA RAFAELA CONDE GONZÁLEZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LÍGIA SILVANA LOPES FERRARI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ÂNGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: A mortalidade e morbidade em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP<1500g) ainda são elevadas em nosso meio. Conhecer as ocorrências durante internação e fatores relacionados a óbitos e qualidade de vida desses RN tem sido nosso objeto de estudo possibilitando intervenção e melhora nos cuidados perinatais. Objetivos: Determinar a mortalidade, morbidades durante a internação e fatores de risco associados aos óbitos em RN >1500g. Método: Coorte de RN >1500g nascidos no período de 2009 a 2011 e internados em nossa unidade. Foram excluídos RN < 24 semanas gestação. As variáveis relacionadas às morbidades durante a internação foram estudadas em relação ao óbito por análise univariada. Resultados: Estudados 233 RN, sendo 50,6% masculinos, 70% nascidos de cesárea, 24,9% gemelares e 76% receberam corticoide antenatal. O peso médio de nascimento foi 1087 ± 261 g, sendo 38,6% <1000g e a idade gestacional média foi de 29 ± 4 dias, dos quais 34,8% <28 semanas. Em 19,5% o Apgar 5º minuto foi <7 e 58,6% foram intubados na sala de parto. SNAPPE ≥ 40 em 14,9%, 53,2% receberam surfactante e 78% necessitaram de VPM. Cento e vinte e cinco RN (57,3%) apresentaram SDR, 8,2% tiveram barotrauma. Sepsis comprovada em 79RN (33,9%), enterocolite necrosante e meningite em 8%. Persistência de canal arterial em 40,3%, desses 9,6% tratados com ligadura cirúrgica. Displasia broncopulmonar em 69 RN (38,3% oxigênio após 28 dias e 24,8% após 36 semanas gestação), retinopatia em 35,8%, sendo 24,1% estádios 3 e 4. Hemorragia intracraniana graus 3 e 4 em 21,9%. A mortalidade foi de 27,5%, sendo 45 (70%) <1000g. A sobrevivência foi de 84,2% para os RN >28 semanas. A análise univariada mostrou as seguintes variáveis com valores estatísticos significativos para o óbito: sexo masculino, intubação na sala de parto, Apgar 5º <7, peso <1000g, SNAPPE ≥ 40 , SDR, sepsis e síndrome de escape do ar. Conclusão: A mortalidade e morbidade hospitalar dos RN > 1500g ainda são altas em nosso meio. O limite de viabilidade foi de 26 semanas e 750g em relação ao peso. A redução de infecções deve ser prioridade para melhores desfechos.